



## **Arte, Arquivo e Memória**

**Concepção e coordenação: Frederico Coelho**

### **Conteúdo:**

O curso será um roteiro de estudo sobre o Arquivo e sua operação simultânea como Teoria e como Prática no campo da arte. Pensaremos o tema tanto em sua perspectiva concreta – o espaço de guarda, o documento, o acúmulo de materiais – quanto em sua perspectiva poética – usos fabuladores da ideia de Arquivo sem compromissos com cronologias.

Somos de uma era que vive em infinita expansão diária de arquivos – pessoais, institucionais, privados, públicos. Os permanentes contatos entre arquivos materiais e imateriais da contemporaneidade ampliam nosso mergulho histórico no passado ao mesmo tempo que nos libera de produzir espaços físicos para o acúmulo de documentos. Nossa necessária crença de que nuvens e HDs *seguramente* guardam nossa produção, contrasta com as constantes releituras de documentações do passado.

Partindo da premissa de uma “história da arte anacrônica” de Didi-Hubermann, pensaremos juntos como a ideia de Arquivo enquanto dispositivo de memória e de invenção na arte se articula com o debate contemporâneo sobre a informação, a imagem e os fluxos discursivos.

Neste curso, portanto, mais do que analisar criticamente obras de artistas específicos, iremos refletir tanto sobre a produção de arquivos de artistas (documentações pessoais arquivadas em vida e seus múltiplos usos) quanto sobre uso da ideia de Arquivo como princípio de criação estética. No horizonte de perguntas que faremos ao longo das aulas e textos, a ideia é pensar o Arquivo hoje em sua inerente face política, cada vez mais reivindicado como motor crítico de narrativas contemporâneas (ligado a temas como ancestralidade ou memórias coletivas).

Exploraremos o Arquivo em sua face criadora e, principalmente, destruidora. Arquivar e destruir como dois limites que impactam as relações com palavras e imagens de diferentes tempos e espaços.

**O curso prevê 8 encontros, de duas horas cada.**

### **Aula 1: Arquivo, pensamento e arte**

- Texto: Verbetes Arquivo  
PEDROSA, Célia, KLINGER, Diana, WOLFF, Jorge e CÂMARA, Mário (orgs).  
“Arquivo” (Verbetes). In: *Indicionário do Contemporâneo*. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

### **Aula 2: Jacques Derrida – O mal de Arquivo (Capítulo 1)**

- DERRIDA, Jacques. *O Mal de Arquivo – uma impressão freudiana*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: 2001.



### **Aula 3: Anna Maria Guasch – Os lugares da memória**

- <https://seer.ufrgs.br/RevistaValise/article/view/41368/26241>

### **Aula 4: Didi Huberman – “Diante do tempo”**

- DIDI-HUBERMAN, George. “A História da arte como disciplina anacrônica”  
*In: Diante do tempo – História da arte e anacronismo das imagens*. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2015.

### **Aula 5: Diana Taylor - “O arquivo e o repertório”**

- TAYLOR, Diana. *O Arquivo e o repertório – performance e memória cultural nas Américas*. Belo Horizonte: UFMG, 2013. (Introdução)

### **Aula 6: Hal Foster**

- “An Archival Impulse” *in: October*. Volume 110, 2004. (p.3-22)  
[https://monoskop.org/images/6/6b/Foster\\_Hal\\_2004\\_An\\_Archival\\_Impulse.pdf](https://monoskop.org/images/6/6b/Foster_Hal_2004_An_Archival_Impulse.pdf)  
Ou (versão em espanhol)  
[http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/57224/Documento\\_completo.pdf-PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/57224/Documento_completo.pdf-PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
- “O arquivo na arte moderna”  
[https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae22\\_Hal\\_Foster.pdf](https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae22_Hal_Foster.pdf)

### **Aula 7: Suely Rolnik e Lygia Clark**

- “Furor de Arquivo”. *Arte e Ensaio*, ano XVI, n, 19, dezembro de 2009, pp. 95-107.  
[https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae22\\_Suely\\_Rolnik.pdf](https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae22_Suely_Rolnik.pdf)  
Escritos de Lygia Clark

### **Aula 8: O caso Hélio Oiticica – Conglomerado**

- COELHO, Frederico, OITICICA FILHO, César (orgs).  
*Hélio Oiticica – Conglomerado / Newyorkaises*. Rio de Janeiro: Beco do Azouge, 2013.
- COELHO, FREDERICO, “Subterranean Tropicalia Projects – Newyorkaises – Conglomerado: the infinite book of Hélio Oiticica” (Catálogo “To organize Delirium”, versão em português)

#### **Proposta resumida:**

O curso será um roteiro de estudo sobre o Arquivo e sua operação simultânea como Teoria e como Prática no campo da arte. Partindo da premissa de uma “história da arte anacrônica” de Didi-Huberman, pensaremos juntos como a ideia de Arquivo enquanto dispositivo de memória e de invenção na arte se articula com o debate contemporâneo sobre a informação, a imagem e os fluxos discursivos nas artes visuais. Neste curso, portanto, mais do que analisar criticamente obras de artistas específicos, iremos refletir tanto sobre a produção de arquivos de artistas (documentações pessoais arquivadas em vida e seus múltiplos usos) quanto sobre uso da ideia de Arquivo como princípio de criação estética. No horizonte de perguntas que faremos ao longo das aulas e textos, a ideia é pensar o Arquivo hoje em sua inerente face política, cada vez mais reivindicado como motor crítico de narrativas contemporâneas (ligado a temas como ancestralidade ou memórias coletivas).



**instituto de arte  
contemporânea**

**Público-alvo**

*Público geral com interesse em documentação e arquivos.*

**Carga-horária**

*8 encontros, 16 horas-aula*

**Vagas**

*30 vagas*

**Datas e horário:**

*18 e 25 de maio, 1, 8, 15, 22 e 29 de junho, 6 de julho.*

*Terças-feiras, das 19h às 21h, pela plataforma ZOOM.*

**Valor**

*R\$700,00 \**

*(este valor pode ser parcelado, ver descontos, condições e formas de pagamento no regulamento e ficha de inscrição)*

**Dúvidas e inscrições:** [cursos@iacbrasil.org.br](mailto:cursos@iacbrasil.org.br)

**Sobre o ministrante:**

**Frederico Coelho**, 46 anos, é carioca, pesquisador, escritor, curador e professor de graduação em Literatura e de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade no Departamento de Letras da PUC-Rio. Se formou e fez Mestrado em História no IFCS da UFRJ. Doutorou-se na área de Literatura pela PUC-Rio de Janeiro. Publicou, entre artigos e organizações, os livros *A Semana sem fim – Celebrações e memória da Semana de Arte Moderna de 1922* (Casa da palavra, 2012), *Jards Macalé – Eu só faço o que quero* (Numa, 2020), *Livro ou livro-me - os escritos babilônicos de Hélio Oiticica* (EdUERJ, 2010) e *Eu, brasileiro, confesso minha culpa e meu pecado - cultura marginal no Brasil 1960/1970* (Civilização Brasileira, 2010). Trabalhou com assistente de curadoria do MAM-Rio entre 2009 e 2011. Escreveu artigos, resenhas e ensaios para revistas e periódicos como *Ars*, *Zum*, *Sibila*, *Estudos Históricos*, *Romantic Notes*, *Serrote*, *Revista de História da Biblioteca Nacional*, *Acervo* e *Jacarandá*. Durante três anos (fevereiro de 2015 a fevereiro de 2018) assinou uma coluna semanal no Segundo Caderno do jornal *O Globo*. Atualmente é diretor do Solar Grandjean de Montigny, espaço cultural na PUC-Rio.